Sexta-Feira, 23 de Maio de 2025

PF acha três digitais em minuta do golpe encontrada na casa de Torres

INVESTIGAÇÃO

Metrópoles

A Polícia Federal (PF) localizou três digitais na minuta encontrada na casa do ex-ministro Anderson Torres. O documento, que ficou conhecido como "minuta do golpe", era um decreto que previa a instauração do Estado de Defesa e a revisão do resultado da eleição presidencial em caso de derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo informações da CNN Brasil, os três fragmentos de digitais localizados pela corporação são de três pessoas diferentes, ainda não identificadas. Segundo a reportagem, o trabalho de perícia realizado na minuta é "difícil, demorado e meticuloso".

A investigação na minuta também visa identificar em qual impressora a cópia foi feita e se pode ter sido produzida em um órgão público. A PF identificará em qual aparelho o papel foi impresso, por meio de características como marca, fabricante e modelo.

O texto da minuta previa a decretação do Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e, posteriormente, a constituição de uma Comissão de Regularidade Eleitoral. O grupo seria composto por oito membros do Ministério da Defesa (inclusive a presidência), dois membros do Ministério Público Federal (MPF), dois membros da Polícia Federal com cargo de perito criminal federal e um membro cada dos seguintes órgãos: Senado Federal, Câmara dos Deputados, Tribunal de Contas da União (TCU), Advocacia-Geral da União (AGU) e Controladoria-Geral da União (CGU).